Uma revisão de literatura sobre o conceito de Tecnologia Assistiva

Clécia Taciany dos Santos Cavalcante[1], Ernani Martins dos Santos[2]

[1]Universidade de Pernambuco - UPE, Salgueiro, Brasil (clecia.taciany@upe.br)
[2]Universidade de Pernambuco - UPE, Recife, Brasil

Resumo: O conceito brasileiro de Tecnologia Assistiva (TA) foi desenvolvido através dos estudos da comissão de conceituação e estudos de normas do Comitê de Ajudas Técnicas (CAT), que a define como "uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social" (BRASIL, 2007). Mais de uma década após a construção desse conceito, muitas controvérsias ainda persistem acerca do termo e do uso da TA, sobretudo pelos profissionais da educação, no sentido de restringir sua amplitude. Nesta direção, para o desenvolvimento deste estudo, partimos das evidências de que as escolas recebem cada vez mais estudantes com necessidades educacionais especiais, pautadas nas diversas políticas de fomento à educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Com isso, há a necessidade de os docentes e demais profissionais que compõem as escolas terem conhecimento do que é TA e de como utilizá-la na perspectiva de garantir o verdadeiro sentido da inclusão escolar. Sob os aspectos descritos neste texto, a presente pesquisa teve como foco uma revisão de literatura, do tipo narrativa, que tem por objetivo refletir a respeito da necessidade da formação inicial e continuada, para que os profissionais da educação conheçam a TA, reconheçam seu caráter interdisciplinar e possam utiliza-la em suas práticas, assegurando a participação autônoma dos estudantes em todas as atividades e espaços escolares. Identificamos, no contexto educacional, que o termo tecnologia assistiva é frequentemente utilizado como sinônimo para tecnologia digital, recurso pedagógico ou estratégias educacionais diferenciadas, utilizadas para auxiliar a pessoa com necessidades educacionais especiais. Esses equívocos são reflexos da falta de formação inicial e continuada dos profissionais da educação quanto ao entendimento acerca da TA. No cenário social atual, em que os avanços tecnológicos são demasiadamente rápidos, e as crianças com necessidades educacionais especiais se fazem cada vez mais presentes nas escolas, numa perspectiva inclusiva, os profissionais que atuam nas escolas precisam estar preparados para garantir de fato a inclusão e o conhecimento sobre TA é imprescindível nesse processo.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva; Inclusão escolar; Formação inicial e continuada.

Agradecimentos: Agradecemos ao Programa de Fortalecimento Acadêmico – PFA da UPE pelo financiamento do estudo via bolsa de mestrado.